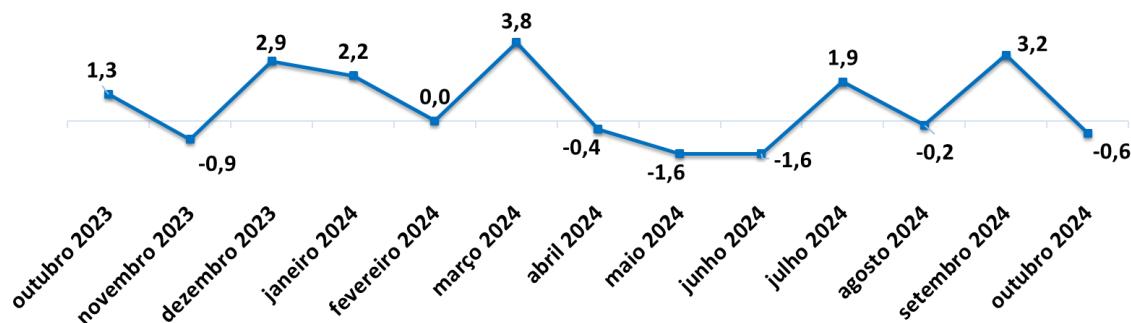


Vendas do varejo em Sergipe recua 0,6% em outubro

Fonte: *Observatório de Sergipe / Estudos e Pesquisas / Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação (Seplan) / Governo de Sergipe.*

O volume de vendas do comércio varejista em Sergipe recuou 0,6% em outubro, frente a setembro, na série com ajuste sazonal. Em relação ao mesmo período do ano passado, houve crescimento de 10,8%. No acumulado no ano, com base em igual período do ano anterior, o avanço foi de 5,9% e, nos últimos 12 meses, de 4,5%. Os dados são da Pesquisa de Comércio (PMC), divulgados hoje (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e analisados pelo Observatório de Sergipe.

Gráfico 1: Variação mensal do volume de vendas no comércio varejista (%) – (Com ajuste sazonal) outubro/2023 - outubro/2024



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio. Elaboração: Observatório de Sergipe.

Em outubro, a receita nominal do varejo em Sergipe caiu 0,7% em relação ao mês anterior. Na comparação anual, houve alta de 12,1%. O acumulado no ano também apontou crescimento de 9,6% e, nos últimos 12 meses, de 8,2%.

Varejo Ampliado

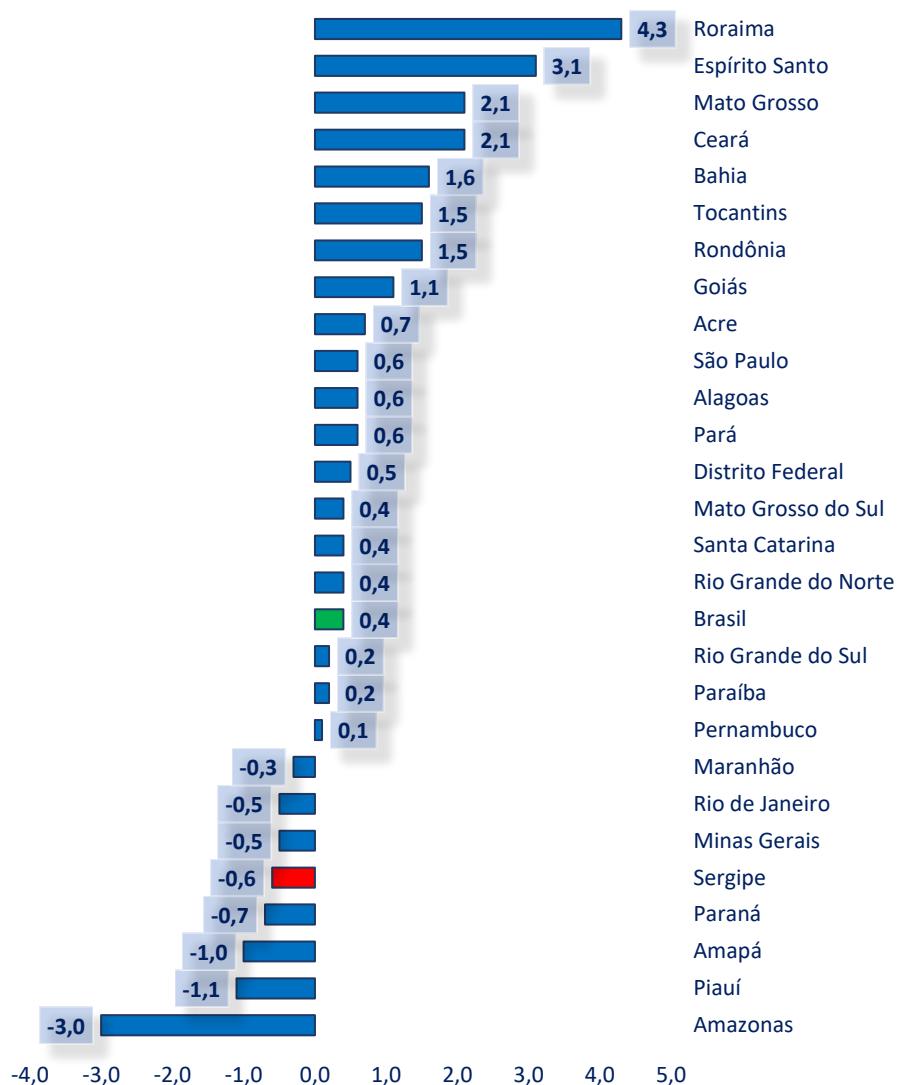
No varejo ampliado, que inclui as atividades de veículos e material de construção, o volume de vendas no estado apresentou um crescimento de 0,7% em relação a setembro. Frente a outubro de 2023, o comércio varejista ampliado aumentou 9,5%. O acumulado no ano cresceu 7,2% e, nos últimos 12 meses, 6,8%.

A receita do varejo ampliado fechou o mês com queda de 1,0%, em comparação a setembro. Já em relação ao mesmo período de 2023, o aumento foi de 11,7%. A variação acumulada no ano apontou crescimento de 10,3% e, nos últimos 12 meses, de 9,8%.

Cenário Nacional

Na comparação com outubro, na série com ajuste sazonal, a taxa média nacional de vendas do comércio varejista cresceu (0,4%) com resultados positivos em 19 das 27 unidades da federação. As maiores altas foram registradas em Roraima (4,3%), Espírito Santo (3,1%) e Mato Grosso e Ceará (2,1%, ambos). Já as maiores variações negativas foram pontuadas no Amazonas (-3,0%), Piauí (-1,1%) e Amapá (-1,0%).

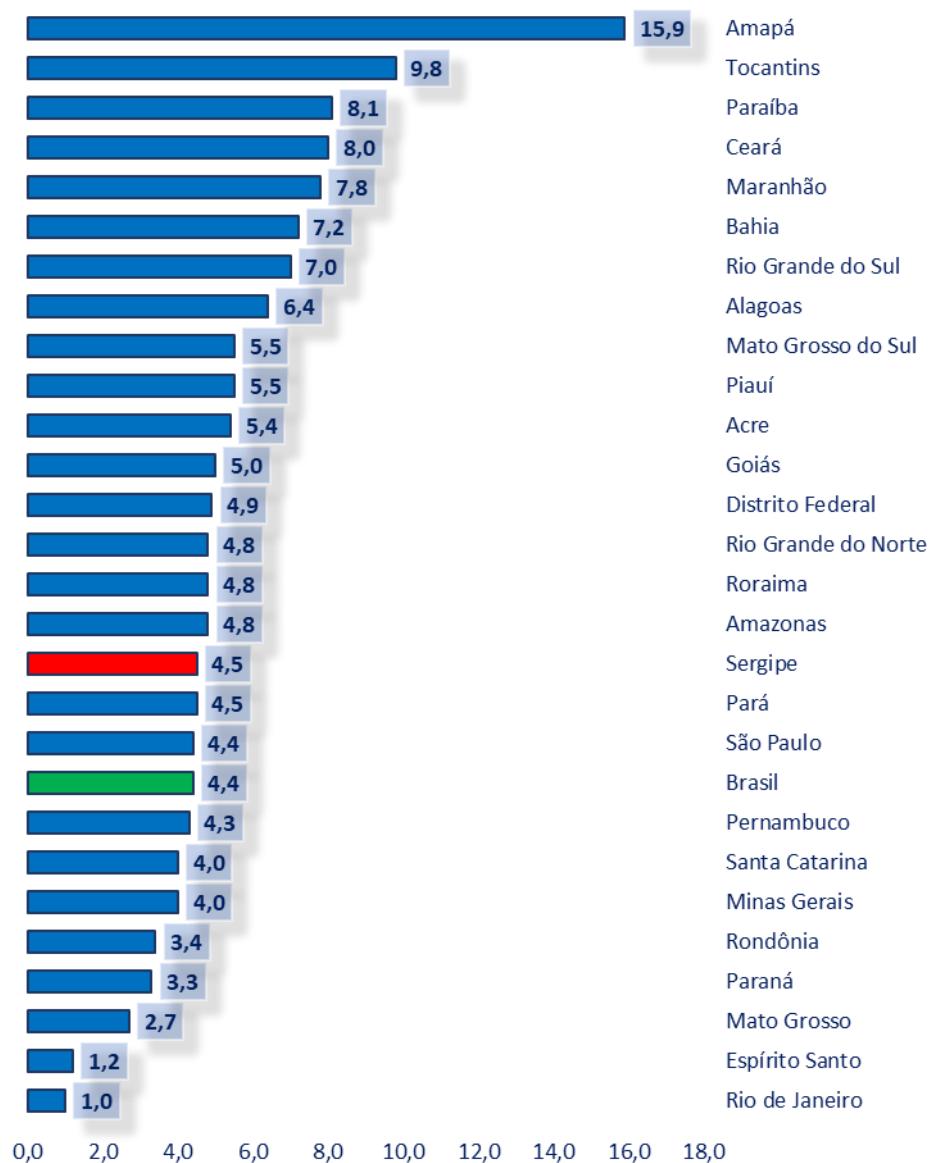
Gráfico 2: Variação mensal do volume de vendas no comércio varejista por UF (%) – (Com ajuste sazonal) – outubro/2024



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio. Elaboração: Observatório de Sergipe.

Para o acumulado de 12 meses, no comércio varejista, o país cresceu 4,4%, puxado pelas 27 unidades da federação. Os maiores destaques positivos foram no Amapá (13,9%), Tocantins (9,8%), Paraíba (8,1%) e Ceará (8,0%). Sergipe apresentou a 17^a maior variação positiva (4,5%).

Gráfico 3: Variação dos últimos 12 meses do volume de vendas no comércio varejista, por UF (%) – Outubro/2024

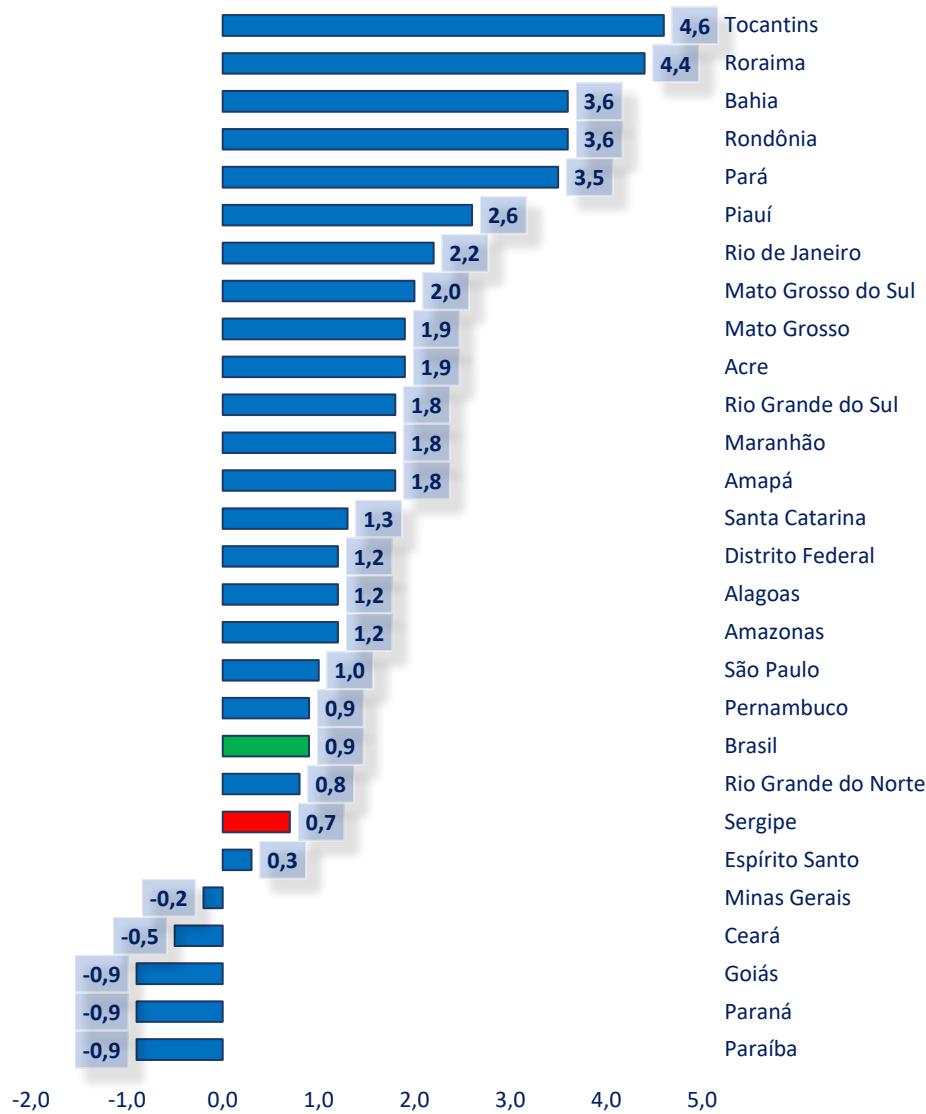


Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio. Elaboração: Observatório de Sergipe.

Para o mesmo mês de comparação, no comércio varejista ampliado, o país cresceu 0,9%, puxado por 22 das 27 unidades da federação. Os destaques para o Tocantins (4,6%), Roraima (4,4%) e Bahia (3,6%). Em contraposição,

destacaram-se negativamente, Paraíba, Paraná e Goiás (-0,9%, os três), Ceará (-0,5%) e Minas Gerais (-0,2%).

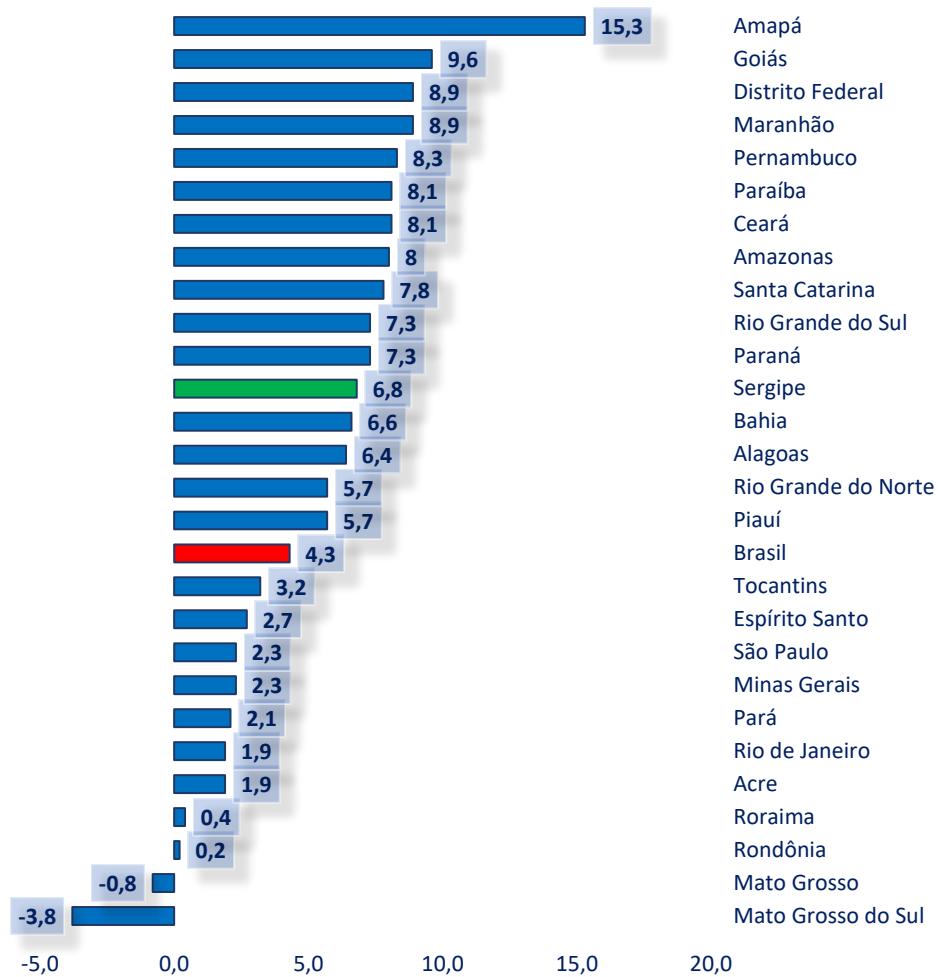
Gráfico 4: Variação mensal do volume de vendas no comércio varejista ampliado por UF (%) – (Com ajuste sazonal) – outubro/ 2024



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio. Elaboração: Observatório de Sergipe.

No acumulado de 12 meses, a taxa média nacional de vendas do comércio varejista ampliado apresentou variação de 4,3%. Em 25 das 27 unidades da federação apresentaram resultados positivos. As maiores variações positivas foram observadas no Amapá (15,3%), Goiás (9,5%) e Distrito Federal (8,9%). Mato Grosso do Sul (-3,8%), e Mato Grosso (-0,8%) apresentaram variações negativas.

Gráfico 5: Variação acumulada em 12 meses do volume de vendas no comércio varejista ampliado, por UF (%) – outubro/2024



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio. Elaboração: Observatório de Sergipe.